

Dauster diz que declaração de Camdessus era prevista

por Maria Clara R. M. do Prado
de Brasília

O negociador oficial da dívida externa, embaixador Jório Dauster, considerou ontem previsível a declaração do diretor-gerente do Fundo Monetário Internacional (FMI), Michel Camdessus, no sentido de que o Brasil deve primeiro concluir os entendimentos com os bancos credores comerciais se quiser dar início às negociações com o FMI, em torno de um novo programa de recuperação econômica.

“O processo negociado com os bancos em torno dos atrasados só entra em execução depois de aprovado pelo Senado Federal”, lembrou Dauster a este jornal, indicando que Camdessus “não poderia ter dado outro tipo de declaração”. O acordo está também na dependência da aprovação e concessão de “waiver” (dispensa pelo não cumprimento de cláusulas do acordo de 1988) de cerca de 95% do total de bancos credores, em termos de valor dos créditos.